

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO
MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de
Investimentos
CORONEL PREV

Junho / 2020

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
IPCA varia 0,26% em junho	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	3
1.5 Projeções	3
1.6 Indicadores Financeiros	4
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	5
2.1 Composição da Carteira	5
2.2 Investimentos por Instituição	5
2.3 Carteira x Meta Atuarial	5
2.4 Evolução do Patrimônio	6
2.5 Análise Comparativa de Fundos	6
3. ENQUADRAMENTO	7
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	7
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	7
4. MOVIMENTO DETALHADO	9
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	10

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

IPCA varia 0,26% em junho

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** de junho foi de 0,26%, após a queda de 0,38% observada em maio. Desta forma, o indicador acumula alta de 0,10% no ano enquanto o acumulado em 12 meses é de 2,13%, acima dos 1,88% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2019, a taxa havia ficado em 0,01%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete apresentaram alta em junho. O maior impacto (0,08 ponto percentual) veio de **Alimentação e bebidas** (0,38%), que acelerou em relação ao resultado de maio (0,24%). A segunda maior contribuição (0,06 p.p.) veio dos **Transportes**, cujos preços subiram 0,31% após a queda de 1,90% em maio.

INPC fica em 0,30% em junho

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)** de junho apresentou variação de 0,30% contra -0,25% em maio. No ano, a variação acumulada foi de 0,36% e, nos últimos doze meses, o índice apresentou alta de 2,35%, acima dos 2,05% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2019, a taxa foi de 0,01%.

Produtos alimentícios tiveram alta de 0,37% em junho enquanto, no mês anterior, haviam registrado 0,40%. Já o agrupamento dos **não alimentícios** apresentou variação de 0,28%, após registrar queda de 0,44% em maio.

1.2 Cenário Brasileiro

Apesar da alta em junho, cenário para inflação segue benigno, avalia Itaú

O Itaú segue vendo IPCA de 1,8% em 2020 e de 2,8% em 2021, taxas bem abaixo da meta perseguida pelo BC.

O cenário para a **inflação** segue benigno apesar de recentes leituras mais altas, afirmou a economista sênior do **Itaú Unibanco**, lembrando que o banco segue prevendo inflação abaixo da meta tanto para este ano quanto para o próximo.

Brasileiros evitam lojas reabertas enquanto vírus afeta economia

Regras caem enquanto novos casos passam de 40.000 ao dia, quase o recorde diário nos EUA, ainda que o Brasil tenha 100 milhões de habitantes a menos.

O esforço agressivo do Brasil para reabrir a economia antes de controlar o coronavírus está gerando apenas ganhos modestos até agora, com a recuperação de apenas parte das quedas históricas da produção industrial e das vendas do varejo.

Rio de Janeiro a Brasília estão reduzindo as restrições ao comércio, no momento em que novos casos de Covid-19 pairam perto de recordes. Enquanto a Organização Mundial da Saúde adverte sobre a manutenção do pico da pandemia, até o presidente Jair Bolsonaro testou positivo para o vírus na terça-feira (07/07).

Uma recuperação modesta vista em maio já perdeu força em junho, disse o diretor do Banco Central Fabio Kanczuk na semana passada, descartando a possibilidade de uma recuperação em forma de "V". Como descobriram os donos de

empresas que estão tentando retomar as operações, o medo de ser contaminado pelo vírus mantém muitos clientes em casa, mesmo com a reabertura das lojas.

1.3 Cenário Internacional

EUA: setor de serviços recupera em junho parte da contração provocada pelo coronavírus

Washington, 6 Jul 2020 (AFP) - O setor de serviços dos Estados Unidos cresceu em junho, depois de dois meses de quedas provocadas pela pandemia de coronavírus, informou nesta segunda-feira a associação profissional ISM.

O índice, que mede o nível de atividade das empresas não manufatureiras, ficou em junho em 57,1%, um aumento de 11,7 pontos percentuais, muito acima das expectativas e o maior crescimento registrado em um mês.

Economia da China recupera força após medidas para combater covid-19

Forte retomada em serviços se soma a outros indicadores divulgados no início de julho, em sinal de que abordagem dura contra a doença começa a valer a pena.

A atividade econômica está ganhando força na China, segundo uma série de dados divulgados nesta semana, um sinal de que a abordagem dura de Pequim para combater a pandemia de covid-19 está começando a valer a pena, enquanto os Estados Unidos voltam a adotar medidas restritivas para enfrentar um novo surto da doença.

1.4 Bolsa

O principal índice da bolsa de valores brasileira, a B3, fechou em queda no último pregão do mês de junho, pressionada pelos papéis dos bancos. Com isso, o índice teve o pior resultado semestral desde 2015.

O Ibovespa terminou o mês com valorização de 8,75%, aos 95.055 pontos e acumulando perda de -17,80% no ano, e -5,86% em 12 meses. Já o CDI, teve rentabilidade de 0,22% no mês, o que levou a um acumulado de 4,62% em 12 meses. Pela cotação do Banco Central (Ptax 800), o Dólar teve alta de +0,92% no mês, cotado a R\$ 5,4760, enquanto o Euro subiu 2,08% cotado a R\$ 6,1539. A poupança nova, por sua vez, apresentou ganho de 0,17%, acumulando 3,37% em 12 meses.

1.5 Projeções

Pior da crise ficou para trás, mas incerteza permanece alta

Dados da Receita mostram emissão de notas fiscais atingiram em junho o maior patamar do ano. Para analistas, 'fundo do poço' foi em abril e tombo no ano pode ser um pouco menor.

Indicadores econômicos de maio e junho indicam uma reação da economia brasileira e sinalizam que o pior da crise pode ter ficado para trás, apesar das incertezas ainda elevadas sobre o ritmo de recuperação e sobre o avanço da pandemia de

coronavírus no país.

Dados da Receita Federal de emissão de notas fiscais apontam uma retomada já em junho. Números antecipados no domingo pelo jornal "O Estado de S.Paulo" e divulgados oficialmente nesta segunda-feira (6) mostram que o mês passado teve o maior patamar em emissões de notas fiscais do ano, chegando a R\$ 23,9 bilhões em vendas ao dia, o que é um crescimento de 10% em relação a junho de 2019.

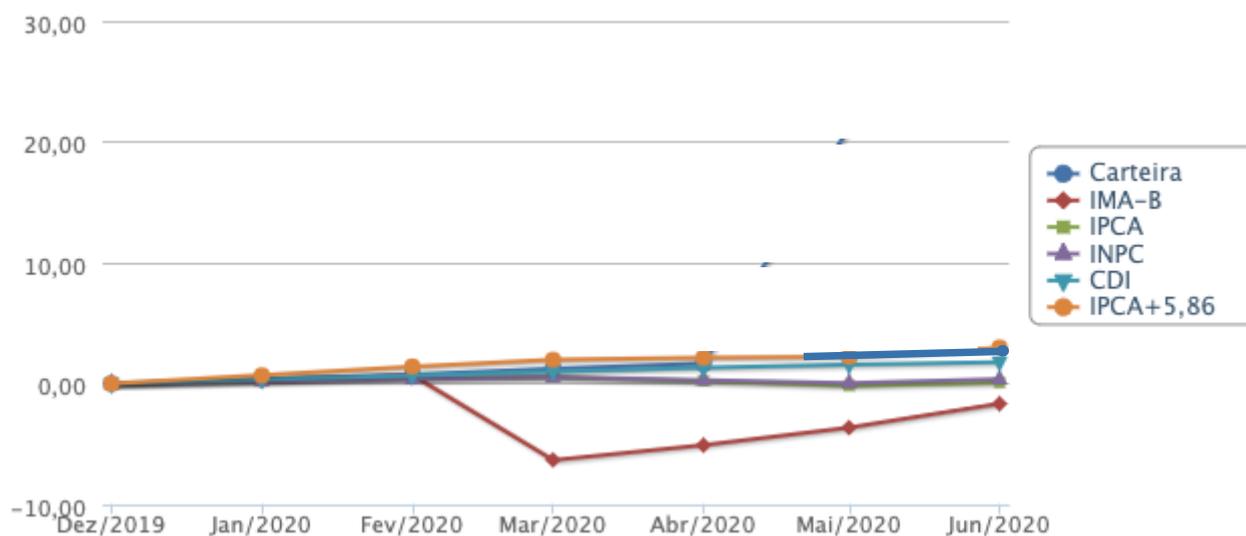
O termômetro capta, principalmente, as vendas entre empresas de médio e grande porte, bem como as vendas não presenciais de empresas para pessoas físicas.

Mercado piora previsão para a economia e vê queda de 6,51% no PIB em 2020

Economistas de instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) reduziram novamente a estimativa de crescimento da economia neste ano. Agora, a previsão para 2020 é de queda de 6,51% no PIB (Produto Interno Bruto).

Na semana passada, a projeção para o PIB era de -6,48%. Os dados constam do Boletim Focus, divulgado na manhã de hoje pelo BC. As previsões negativas para a economia brasileira são reflexo da crise do coronavírus, que provocou a paralisação de diversos setores no país.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

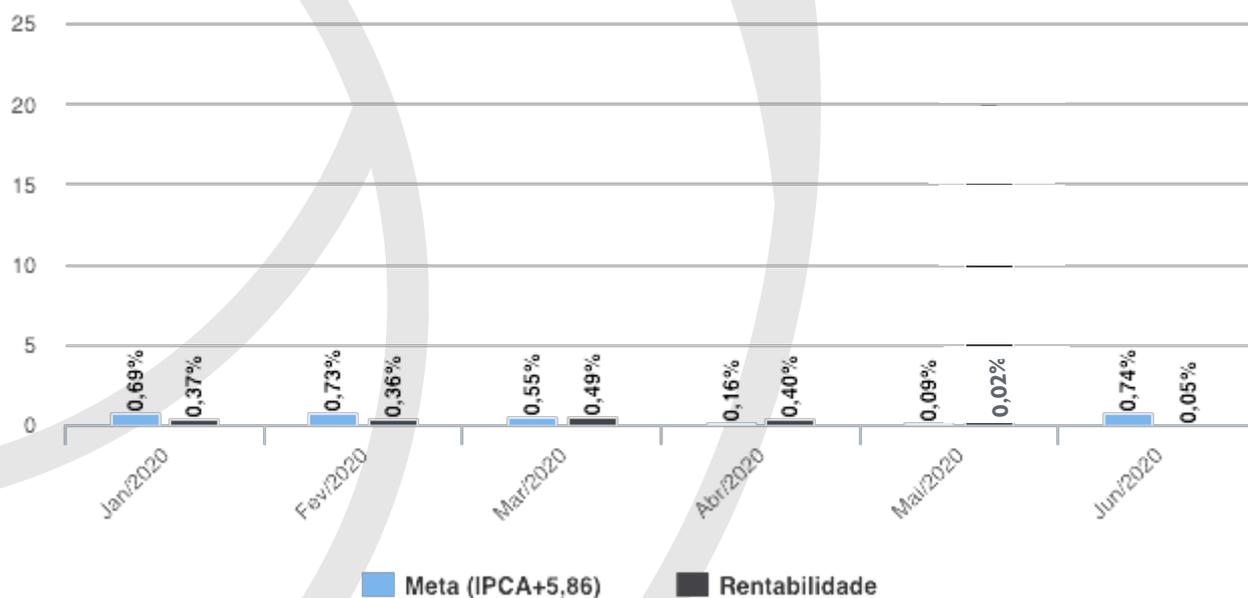
2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 29/05/2020	Saldo em 30/06/2020	Rentabilidade
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$0,00	R\$3.865,71	0,05%
	R\$0,00	R\$3.865,71	

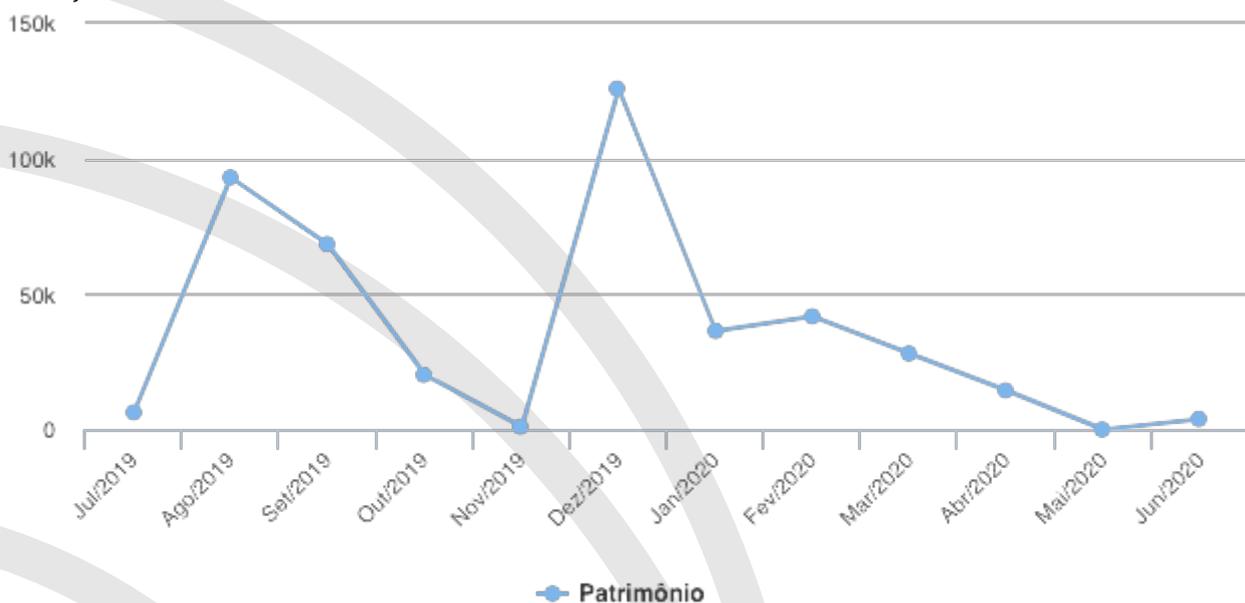
2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 29/05/2020	Saldo em 30/06/2020	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$0,00	R\$3.865,71	0,05%
	R\$0,00	R\$3.865,71	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



2.4 Evolução do Patrimônio



2.5 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Min
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,26%	2,45%	2,47%	5,71%	R\$7.558.045.123,90	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	100,00%	R\$3.865,71
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	100,00%	R\$3.865,71
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$3.865,71

* Como os RPPS podem aplicar até 100% dos seus recursos em títulos públicos, Segundo o MPS parece razoável obter um melhor entendimento a respeito desta obrigação de 20% máximo também nesses fundos com 100% Títulos Públicos. Neste intuito foi instituído Grupo de Trabalho (GT), por meio da Portaria no 12, de 23 de abril de 2019, da Secretaria da Previdência (SPREV).

Tais fundos, portanto, ficam dispensados de observar o prazo previsto no art. 21 até a conclusão do GT e provável publicação de nova Resolução, já aperfeiçoada em relação ao tema.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	100,00%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	100,00%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	15,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC

CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 29/05/2020: 0.000000000000

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 0,00

% da carteira:

19/06/2020	Compra	1.432,607911	cotas	R\$3.863,60
------------	--------	--------------	-------	-------------

Cotas em 30/06/2020: 1432.607911488500

Rentabilidade no período: 0,05%

Saldo financeiro: R\$ 3.865,71

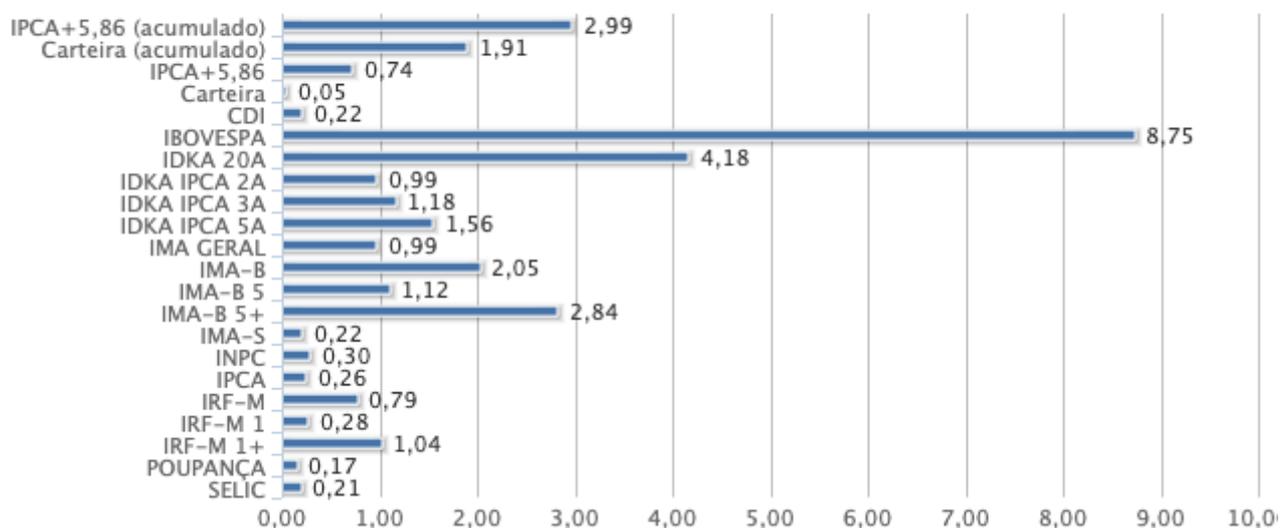
% da carteira: 100,00

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de dois meses de inflação negativa, ajudando nas meta anteriores, veja agora como se comportou o seu RPPS com o IPCA de 0,26% neste mês de junho.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,86 a.a.) foi de 0,74%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,05%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 2,11 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 3.863,60, sobra esta já investida no mercado financeiro. O saldo em conta corrente foi de R\$ 369,25.

Com as instabilidades econômicas dos últimos meses, foi necessário a realocação dos recursos visando minimizar as perdas nos investimentos no mercado financeiro. Este pode ser um bom momento, até as eleições municipais, para ajuste das posições na busca de melhores rentabilidades.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM